



*CENTRO DE EXCELÊNCIA
E INOVAÇÃO EM POLÍTICAS
EDUCACIONAIS*

A blue-tinted background image showing a group of diverse children sitting at a table, looking at a tablet held by a teacher. The scene is overlaid with a network of white and blue lines and dots, suggesting a digital or educational theme.

AGENDA 2030 E A EDUCAÇÃO NO BRASIL

Claudia Costin

Diretora do FGV CEIPE

NOVOS OBJETIVOS GLOBAIS PARA 2030



THE GLOBAL GOALS
For Sustainable Development

ODS 4 – PARA A **EDUCAÇÃO**

Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

ALGUMAS METAS ESPECÍFICAS

Até 2030, assegurar que todas as meninas e meninos completem **Educação Primária e Secundária** de qualidade, gratuita e equitativa, que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e efetivos.

ALGUMAS METAS ESPECÍFICAS

Até 2030, assegurar que todas as meninas e meninos tenham acesso a **Programas de Primeira Infância de qualidade**, incluindo Educação pré-escolar, para que estejam prontos para o Ensino Primário.

ALGUMAS METAS ESPECÍFICAS

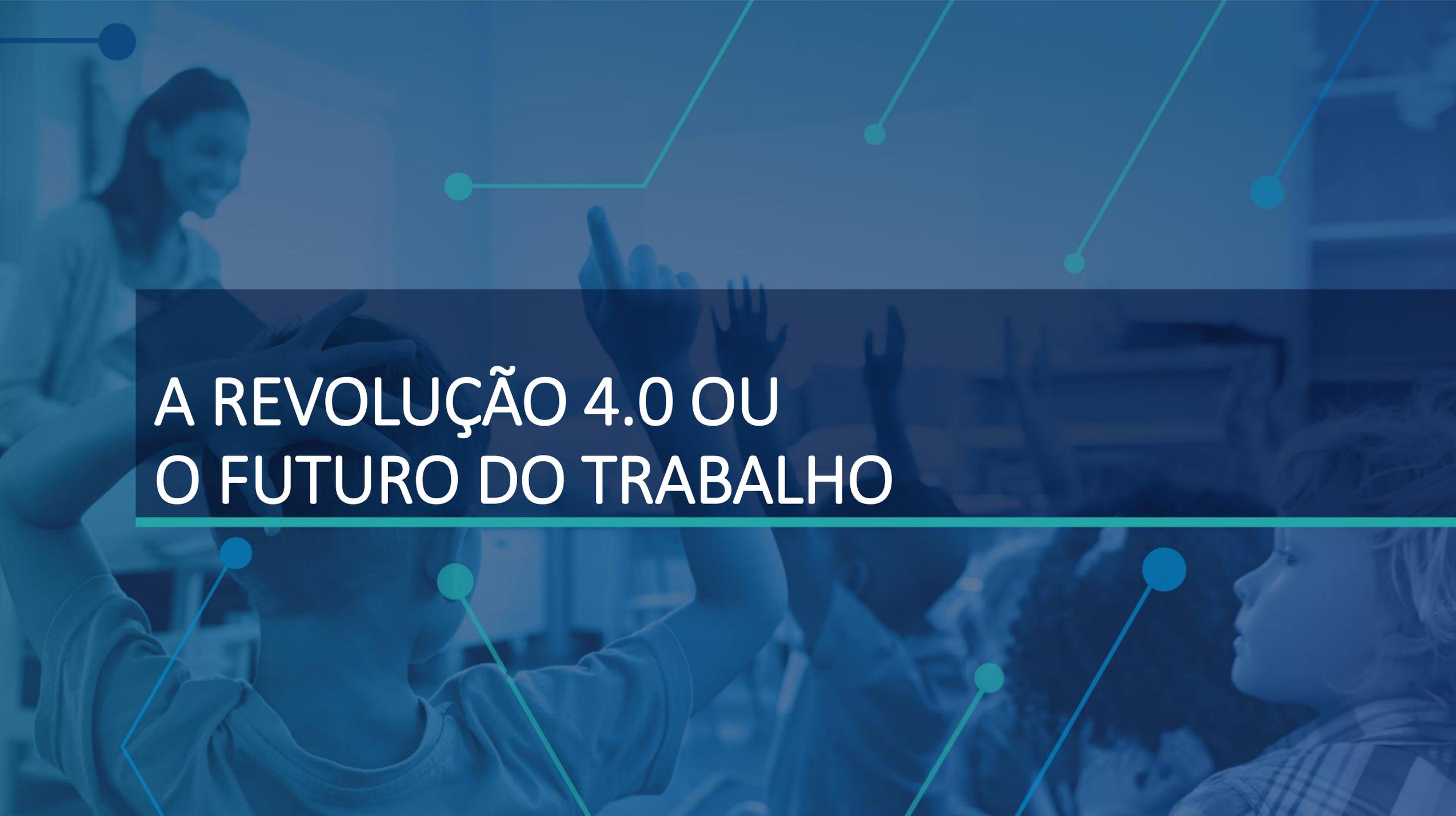
Até 2030, aumentar, de forma expressiva o número de **jovens e adultos que tenham habilidades relevantes**, inclusive competências técnicas, para empregabilidade e empreendedorismo.

COMO ESTAMOS HOJE NA EDUCAÇÃO ?

- Problema começa cedo: 54,73% dos estudantes acima dos 8 anos, estão em níveis insuficientes de leitura e, em Matemática, são 54,4% (ANA-2016).
- No 9º ano, 39,5% dos alunos aprenderam o adequado em Português e 21,5% em Matemática.
- Só 21,9% dos jovens de 3º ano do EM aprenderam o suficiente em Português e 9,1% em Matemática.

COMO ESTAMOS HOJE FRENTE A OUTROS PAÍSES?

- Jovens de 15 anos- PISA: Brasil melhorou na pontuação nas 3 áreas mas continua com desempenho ruim. Está entre os 20 piores países.
- Grande desigualdade educacional.
- Carreira de professor pouco atrativa.
- Formação de professores no Ensino Superior muito teórica, centrada nos pilares da Educação e não na preparação para uma profissão.



A REVOLUÇÃO 4.0 OU O FUTURO DO TRABALHO

DESAFIOS QUE O FUTURO TRAZ PARA O BRASIL

- Automação e robotização, extinção de postos de trabalho: o Futuro do Trabalho ou 4ª Revolução Industrial
- Demanda por competências mais sofisticadas.
- Crescimento da desigualdade social.
- Cidadania frágil e populismos.

TENDÊNCIAS EM EDUCAÇÃO NO MUNDO

- Foco em resolução colaborativa de problemas e em criatividade.
- Ensino Híbrido e Personalização do ensino.
- Flexibilização dos currículos e interdisciplinaridade.
- Ensinar a pensar, cultura digital e aprendizado profundo.
- Competências cognitivas associadas a competências socioemocionais.
- Protagonismo do aluno (formar para a autonomia e para a cidadania global).



E A COVID-19?

APRENDIZAGEM- O QUE OS PAÍSES FIZERAM?

- Combinação de diferentes mídias para a aprendizagem emergencial remota (online, TV, rádio e roteiros de estudo).
- Forte atenção à desigualdade educacional com intersectorialidade.
- Orientação para os pais.
- Professores falando virtualmente com as crianças.
- Formações emergenciais de professores.
- Planejar cuidadosamente o retorno.

O QUE O BRASIL DEVE CONSIDERAR?

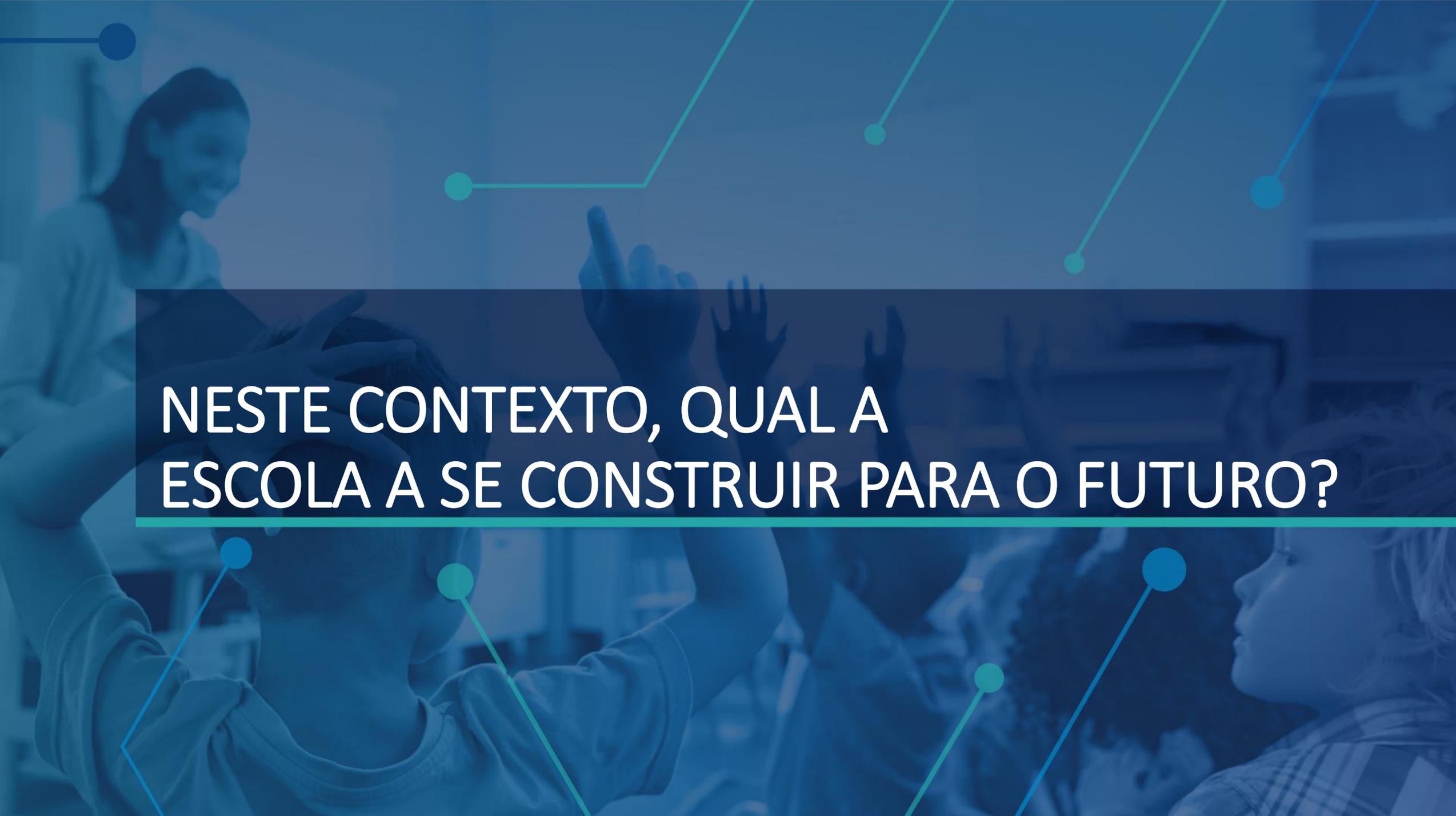
- Pensar fora da caixa mas coordenar as ações.
- Fazer um plano adaptativo para a emergência mas planejar a volta às aulas com cuidado.
- Criar comunidades de colaboração entre gestores.
- Negociar recursos.
- Não ter medo de ser disruptiva.
- Aprender com o processo (*learning by doing*).
- Engajar a todos.

VOLTA ÀS AULAS – EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS

- Pensar numa estratégia de retorno às aulas (mais velhos primeiro, por exemplo, rodízio com combinação de aprendizagem em casa e aulas presenciais...). A questão das creches.
- Protocolos sanitários.
- Acolhimento (com espaço para catarse e apoio da Saúde com equipe de psicologia).
- Avaliação diagnóstica e sistema de recuperação de aprendizagem.
- Busca ativa de alunos que não voltarem.
- Formação continuada de professores para e no retorno.

O PÓS PANDEMIA

- Crises e quebras de paradigmas.
- Aceleração da inclusão digital de professores e estudantes. Competências digitais acabarão entrando na Formação de professores – urgência de formar para uso de metodologias ativas e prototipação de soluções.
- Conectividade de escolas e residências virou uma prioridade.
- Algumas competências foram desenvolvidas entre os alunos na pandemia que serão úteis depois, como adaptabilidade, abertura ao novo, resolução colaborativa de problemas e autonomia.



NESTE CONTEXTO, QUAL A
ESCOLA A SE CONSTRUIR PARA O FUTURO?

- Uma escola em que todos aprendam – **excelência com equidade**;
- Uma escola em que tanto alunos como professores trabalhem **colaborativamente**;
- Uma escola em que o aluno **aprenda** a se **reinventar**;
- Uma escola em que os **saberes não** estejam **fragmentados** (o acadêmico e o técnico dialoguem);
- Uma escola que **ensine a pensar e a aprender**;
- Uma escola que reserve tempo e espaço para **formar para a autonomia**.



Obrigada !

 claudia.costin@fgv.br

 [@claudiacostin](https://twitter.com/audiacostin)

 [@fgv.ebape.ceipe](https://www.facebook.com/fgv.ebape.ceipe)